

A igreja dos pretos

Autor: José Carlos de Farias

Derrubaram a capela

dos pretos em comunhão,

de folia e de oração.

Venderam até a janela

e os santos que havia nela

para um rico endinheirado,

que veio de outro estado,

contar mentindo em latim

que os dentes do cupim

comeram o templo sagrado.

A Igreja do Rosário

era proteção e gueto,

com praça, mas sem coreto,

em frente ao educandário.

Quem vendeu foi o vigário

com apoio do bispado,

e o formiguense enganado

aplauiu a derrubada

da capela consagrada

de o preto dançar congado.

Hoje ninguém mais a vê,
ninguém mais ouve seu sino.

Como chora o Seu Divino,
o Zé Silva e o Claudinê
e quem na santinha crê.

A minha igreja de fé,
o meu espaço de axé,
de procissão e andor
com marca de minha cor
foi vendida ainda em pé.